▶ 05

Mapeamento de chaves compostas

Transcrição

[00:00] Olá, pessoal! Vamos estudar mais um recurso da JPA. Até então, em todas as nossas entidades, fizemos um mapeamento da chave primária dessa maneira.

[00:10] Declaramos um atributo do tipo private Long id; e colocamos as anotações @Id, @GeneratedValue com a estratégia que depende do seu banco de dados. Esse é o tipo de mapeamento mais comum. Entretanto, às vezes, tem alguns sistemas, alguns bancos de dados, que precisamos mapear uma chave composta, a chave não é um único atributo, são duas ou mais informações. E a JPA, ela dá suporte para esse tipo de situação.

[00:32] Como fazemos para mapear uma chave composta? Vamos fazer isso na classe "Categoria". Vamos imaginar que a "Categoria", a chave da "Categoria", não é mais o ID, é o nome e uma outra informação aqui qualquer. Nós vamos tirar esse @Id, esse @GeneratedValue. Agora, o ID da "Categoria" vai ser a formação entre o atributo nome e um outro atributo aqui qualquer.

[00:59] Então, private String, a categoria, ela tem um nome e ela tem, sei lá, um tipo, alguma coisa do gênero, private String tipo; . E vamos imaginar que eu quero que esses dois atributos sejam a chave primária e não mais só um. Como eu faço para mapear a chave composta na JPA? A ideia seria extrairmos esses dois atributos para uma classe, que é a classe que representa a chave da categoria. Nós vamos extrair então criando uma nova classe.

[01:24] Continuando, "Ctrl + N", "class", vou chamar de "CategoriaId", geralmente o pessoal coloca esse nome. Aqui dentro dessa nova classe é que vamos jogar esses dois atributos, private String nome; e private String tipo; . Aquele mesmo esquema, vou gerar o construtor default, vou gerar o construtor que recebe esses dois parâmetros, "Source > Generate Constructor". Vou gerar os getters e setters, "Source > Generate Getters and Setters", OK.

[02:00] Nós vamos usar aquela mesma anotação @Embeddable, embutível, também podemos usar ela para chave composta, não só para atributos que queremos separar classes e mapear na mesma entidade, @Embeddable. Na "Categoria", agora o atributo que vai representar a chave será um atributo do tipo private CategoriaId id;, vou chamar de id o atributo.

[02:24] E temos que colocar uma anotação, que é o @EmbeddedId . Perceba que é parecido com aquele @Embeddable que nós vimos, dos dados pessoais do cliente, só que aqui é @EmbeddedId . Então a JPA sabe que aqui dentro estão os atributos que formam a chave primária. É dessa maneira que vai funcionar. Agora a "Categoria", quando for criada, vamos ter que fazer aquelas alterações.

[02:49] this.categoriaId = new Categoria - aliás, this.id = new CategoriaId(); , eu chamei o atributo de id . Tenho que passar o (nome,); . O tipo, eu vou inventar um aqui fixo, só para não perdermos muito tempo com isso, (nome, "cpto"); , mas você pegou a ideia, seria um outro atributo que passaríamos aqui como parâmetro. Mas só para não ter um impacto muito grande, vou fazer dessa maneira.

[03:22] O getNome(), vou fazer um *delegate*, return this.id.getNome();. Agora tudo está compilando certo. Está aqui, é assim que mapeamos uma chave composta, criando uma classe que segue aquele esquema do *embeddable*, só que para adicionar na classe não é o @Embedded, é o @EmbeddedId, que é o específico para ID, para a JPA saber que não são atributos comuns e sim a chave primária da classe.

[03:51] Porém, isso vai gerar um efeito, você já deve ter pensando, em todo o lugar que fazíamos um *find* - aqui, no nosso projeto, não tem, mas vamos fazer uma simulação aqui. Vou fazer aqui, no "CadastroDeProduto", só para agilizar.

[04:08] Seguindo, em e, para fazer um *find*, em.find(Categoria.class,). Eu quero buscar a categoria. E agora, como eu passo a chave? Antes nós passávamos assim: 11 - deixa só eu quebrar a linha. Passávamos aqui o número, o *long* que era o ID. E agora? Agora como a chave é uma classe, temos que instanciar um objeto do tipo (Categoria.class, new CategoriaId()); .

[04:36] E nós passamos o nome da categoria, ("CELULARES", "xpto"), xpto, que seria aquela de exemplo. Só importar aqui a classe. Então para fazer busca, para fazer consultas, temos que fazer essa mudança, toda consulta agora eu não passo um atributo, eu passo a classe que representa a chave primária e dentro da classe é que tem os valores que representam a chave composta.

[05:05] Dessa maneira que é feito o mapeamento de chave composta, bem tranquilo, nada de mais, a JPA suporta normalmente. @Embeddable.

Geralmente, essas classes que têm @Embeddable, é comum colocarmos um implements Serializable.

[05:22] Agora eu não lembro se isso é do *hibernate* ou se é uma exigência da JPA, mas é comum colocarmos esse atributo aqui. Funciona, tal, mas às vezes pode dar algum tipo de problema, então sempre coloque o Serializable nas classes que têm o @Embeddable . Esse era o conteúdo de hoje, espero que vocês tenham gostado, vejo vocês no próximo vídeo.